

UM PAÍS, DUAS REALIDADES...

Nas últimas semanas, a generalidade dos portugueses tem sido confrontada com a "inevitabilidade" da tão propalada, quanto famigerada "ajuda externa".

Para este induzir de consciencialização do povo português, muito tem contribuído a comunicação social, que estando dominada pelo grande capital e pelos seus interesses, funciona hoje como a correia de transmissão destes. Exemplo maior do que acabamos de referir tem sido o programa da RTP1, transmitido diariamente e em horário nobre, "Portugal e o Futuro".

Para além do painel de convidados que, nas últimas semanas, ali tem ido para dizer de sua justiça, e que vão de ex. Presidentes da República, a Ministros, ex. Ministros, banqueiros, enfim tudo gente com responsabilidades, que ao longo destes últimos 35 anos de políticas desastrosas conduziram o nosso país à situação actual, todos eles, sem excepção, continuam a insistir na manutenção destas mesmas políticas, cortando e retirando a quem menos pode, para manter ou aumentar precisamente aos mesmos do costume.

Mas para que isto assim seja, também todos, e novamente sem excepção, tem sido lesto a afirmar que os portugueses têm vivido acima das suas possibilidades! Que alguém que não tivesse vivido e exercido cargos da mais alta responsabilidade no país nos últimos anos pudesse ter semelhante opinião...

Agora quando estamos a falar dos mesmos que nos tem (des) governado ao longo das últimas décadas, algo não bate certo. Como é possível ter semelhante opinião num país onde:

- A taxa de desemprego atingiu os 11,2%.
- O salário médio situa-se actualmente nos 894 euros.
- O salário mínimo é 475 euros sendo este o valor que auferem 341 Mil portugueses.
- O valor da pensão média é de 396,80 euros.
- Um Milhão de trabalhadores tem um vínculo precário.
- 900 Mil trabalhadores trabalham a recibos verdes.

Esta é a realidade da esmagadora maioria da população portuguesa. Outra bem diferente, e talvez seja a esta realidade que estes senhores se estejam a referir, é esta:

- Os 25 mais ricos de Portugal têm, actualmente, 14,7 mil milhões de euros, 11,7% do PIB.
- As fortunas dos 3 mais ricos de Portugal (Amorim 3.7 mil milhões; Alexandre S. Santos 1.7 mil milhões e Belmiro de Azevedo 1.080 mil milhões) cresceram 1,4 mil milhões de euros em 2010.
- O lucro das 20 maiores empresas cotadas na bolsa (PSI20) ascendeu no ano passado a 10,2 mil milhões de euros, uma subida de 154,4%.
- Os 5 maiores bancos lucram 5 milhões de euros por dia.
- Que estes mesmos bancos pagam cada vez menos impostos, sendo o valor pago em 2010, 4,3%.
- Que o grande capital tenha tido 1,6 mil milhões, só no ultimo ano, em benefícios fiscais.
- Que se tenha "injectado" 4,2 mil milhões no buraco do BPN.

Realmente, existem de facto alguns portugueses que têm vivido acima "das suas possibilidades" - Mas não são os trabalhadores nem os reformados.



PS, PSD, CDS
35 anos a afundar o País

Basta de Roubo!

FMI FORA DE PORTUGAL!

Há outro caminho!

Agora
CDU

Sucessivos governos do PS, PSD e CDS, não querem nem podem apresentar outra solução para o país. O país, os trabalhadores e o povo necessitam de outras políticas.

Políticas essas que passem por:

- Portugal a produzir, mais crescimento económico, mais emprego.
- Uma mais justa distribuição da riqueza.
- O aumento efectivo, das pensões, dos salários e do salário mínimo em concreto.
- A valorização do trabalho e de quem trabalha.
- A dinamização do nosso sector produtivo, bem como da agricultura e das pescas.
- Um governo patriótico e de esquerda.

Dia 5 de Junho, os portugueses irão novamente ser chamados a dizer de sua justiça. O voto, neste dia, é uma arma dos trabalhadores portugueses. Não se deixe enganar! Para uma efectiva mudança de rumo que o país precisa, é na CDU que os portugueses podem confiar!

É na CDU que os portugueses podem confiar porque assumimos um compromisso que dá resposta aos problemas mais prementes do país, porque traz a garantia do apoio às lutas dos trabalhadores e das populações, um compromisso que não é com a banca nem com o grande capital, é com os trabalhadores o povo e o país.

A CDU é a única força cujo reforço eleitoral e político pode pôr fim ao círculo vicioso da alternância sem alternativa e abrir portas a uma vida nova de progresso e desenvolvimento para os portugueses.

Deputados da CDU prestam contas aos trabalhadores das Rodoviárias

Chegados às eleições, é tempo de cada um também avaliar o que estiveram a fazer os diferentes deputados eleitos pelos portugueses. E só os deputados da CDU - na prática concreta - estiveram sempre ao lado dos trabalhadores das rodoviárias! Alguns exemplos:

- Foram diversos requerimentos na Assembleia da República, denunciando as ilegalidades cometidas pelo patronato, com destaque para a ilegal tentativa de impor a desregulamentação dos horários;
- Os deputados da CDU votaram contra o Orçamento de Estado, contra os PEC's, combateram na Assembleia o roubo nos salários, votaram contra o roubo dos abonos de família e o roubo nos impostos, denunciaram o roubo através das PPP's e dos submarinos, etc., etc;
- Foram os deputados da CDU que se opuseram ao novo regime de certificação prejudicial aos motoristas, apresentaram alternativas e apoiaram as propostas dos sindicatos;

Este mandato parlamentar (2009/2011) demonstrou novamente que é de mais deputados da CDU que os trabalhadores precisam! E que os deputados não foram e não são todos iguais - há os que estão do lado dos especuladores e dos capitalistas (PS, PSD e CDS) e os que estão sempre do lado dos trabalhadores - os da CDU!

PCP-PEV

